

Sarney mostra força ao defender recesso

MÔNICA GUGLIANO

BRASÍLIA — A discussão sobre o recesso esfriou as relações entre o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), e o presidente Fernando Henrique Cardoso. Sarney, segundo aliados políticos, tem queixas do tratamento que vem recebendo do Palácio do Planalto e resolveu mostrar sua força na discussão em torno da convocação extraordinária do Congresso. Desde que o assunto começou a provocar polêmica, ele vinha insistindo que o recesso era necessário.

— Sarney não deve nada ao Planalto — disse o senador Gilberto Miranda (PMDB-AM).

O relacionamento entre Sarney e o Planalto começou a esfriar por causa da diretoria da Eletronorte. Os aliados do senador no Norte gostariam de fazer a indicação, mas o Governo tem ignorado o assunto.

— Sarney tem sido o maior colaborador do presidente nesta Casa. Ele deu equilíbrio às decisões. É evidente que precisamos ser ouvidos em assuntos de interesse da região — disse o senador Gilvan Borges (PMDB-AP).